

## Debates

### 21 DE AGOSTO DE 2023 26ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AO ANIVERSÁRIO DO IIRGD - INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO RICARDO GUMBLETON DAUNT - POLÍCIA CIVIL

Presidência: DELEGADO OLIM

#### RESUMO

1 - DELEGADO OLIM Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - CECÍLIA DE ARRUDA Mestre de cerimônias, anuncia a Mesa e demais autoridades presentes.
3 - PRESIDENTE DELEGADO OLIM Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene para "Homenagem aos 116 Anos do IIRGD - Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt, da Polícia Civil", a pedido deste deputado.
4 - CECÍLIA DE ARRUDA Mestre de cerimônias, convida o público para ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro".
5 - PRESIDENTE DELEGADO OLIM Tece comentários sobre as atribuições do IIRGD - Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt.
6 - REIS Deputado estadual, faz pronunciamento.
7 - GIL DINIZ Deputado estadual, faz pronunciamento.
8 - PATRÍCIA DAUNT Neta de Ricardo Gumbleton Daunt, faz pronunciamento.
9 - CAETANO PAULO FILHO Diretor da Depol, faz pronunciamento.
10 - ARTUR DIAN Delegado-geral de Polícia do Estado de São Paulo, faz pronunciamento.
11 - MAURÍCIO JOSÉ LEMOS FREIRE Delegado divisionário do IIRGD - Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt, faz pronunciamento.
12 - CECÍLIA DE ARRUDA Mestre de cerimônias, anuncia a exibição de vídeo. Indica apresentação da banda dos Aarautos do Evangelho. Lê currículos e informa a entrega de placas aos colaboradores homenageados. Anuncia a entrega de homenagem ao deputado Delegado Olim, presidente desta solenidade. Indica segunda apresentação da banda dos Aarautos do Evangelho.
13 - PRESIDENTE DELEGADO OLIM Faz agradecimentos gerais. Enaltece o IIRGD - Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt. Encerra a sessão.
\* \* \*
- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Delegado Olim.
\* \* \*

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CECÍLIA DE ARRUDA - Solicitamos que todos se acomodem para iniciarmos a sessão solene.

Senhoras, senhores, boa noite. Sejam todos bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Esta sessão solene tem a finalidade de homenagear os 116 anos do Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt da Polícia Civil do Estado de São Paulo. Comunicamos os presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pelo canal da Alesp no Youtube.

Convidamos para compor a Mesa Diretora Principal o deputado estadual Delegado Olim, patrono e proponente deste evento. (Palmas.) Convidamos ainda o deputado estadual Reis. (Palmas.) Convidamos o Dr. Artur Dian, delegado-geral da Polícia do Estado de São Paulo. (Palmas.)

Convidamos o Dr. Caetano Paulo Filho, diretor do Depol. (Palmas.) Convidamos o Dr. Maurício José Lemos Freire, delegado divisionário do Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt da Polícia Civil de São Paulo. (Palmas.)

Convidamos ainda para uma Mesa Extensora, aqui junto à diretoria, Patrícia Daunt, neta do Dr. Daunt, que leva o nome do instituto. (Palmas.) Convidamos o Cel. Rodolfo Guerra, representando neste ato o general de exército Amin, comandante militar do Sudeste. (Palmas.)

Convidamos o Cel. PM Tofanelli, chefe da assessoria da Polícia Militar da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, representando neste ato o comandante geral da Polícia Militar do estado de São Paulo, Cel. Cássio de Freitas (Palmas.)

Convidamos ainda o Dr. Claudinei Salomão, superintendente da Polícia Científica do Estado de São Paulo. (Palmas.) Convidamos ainda Cel. Cardoso, comandante do 2º Batalhão de Polícia do Exército. (Palmas.)

Convidamos ainda a Dra. Raquel Gallinati, presidente da Associação dos Delegados de Polícia do Brasil. (Palmas.) Convidamos a Dra. Jacqueline Valadares, presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo. (Palmas.)

Neste momento, ouviremos as palavras do presidente desta sessão solene, o deputado estadual Delegado Olim, para a abertura dos trabalhos.

O SR. PRESIDENTE - DELEGADO OLIM - PP - Alô, alô. Primeiramente boa noite. Muito feliz, eu nunca vi esta Casa cheia com a Polícia Civil. Parabéns, Dr. Maurício, trouxe todos aqui para prestigiar essa grande divisão que é o IIRGD. Sessão solene em homenagem aos 116 anos do IIRGD, Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt, da Polícia Civil do Estado de São Paulo.

Senhoras e senhores, nesta noite, sejam todos bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Não, espera aí. Um minutinho só. Quero aqui cumprimentar o deputado estadual Reis, policial civil que se encontra aqui ao nosso lado direito.

Veio prestigiar a nossa Polícia Civil, foi policial militar. Certo, Reis, é isso? Você foi o que da Polícia Militar, oficial ou...? Soldado e cabo, depois veio, foi vereador, e agora é deputado estadual.

Quero cumprimentar o meu amigo, Dr. Artur José Dian, delegado-geral de Polícia Civil do Estado de São Paulo. Quero cumprimentar aqui o Dr. Gilson Cezar Pereira da Silveira, delegado-geral adjunto. Obrigado pela sua presença.

Quero cumprimentar o Dr. Caetano Paulo Filho, delegado de Polícia Civil, diretor do Depol, aqui presente. Quero cumprimentar o Dr. Paulo Sérgio Pilz, delegado de polícia diretor do Dope, Garra, GER, um homem que eu tenho um carinho especial.

Quero cumprimentar o divisionário Dr. Maurício José Lemos Freire, delegado de Polícia Civil, divisionário do Instituto de Identificação IIRGD. Está aqui juntamente conosco fazendo, há uns três meses, para que a gente pudesse chegar a este evento tão maravilhoso que está aqui nesta Casa, na Assembleia Legislativa.

Quero aqui cumprimentar, subo aqui para... Deputado, faça o favor. Gil Diniz, venha aqui para cima, por gentileza. Parceiro da Polícia Civil, parceiro da Polícia Militar, briguento, parceiro de todos. Pode subir aqui irmão, vem para cá. (Palmas.)

Quero cumprimentar aqui o Dr. Gustavo Mesquita representando o secretário executivo da Segurança Pública, Dr. Osvaldo Nico Gonçalves. Cel. PM Ricardo Roberto Tofanelli,

representando o meu amigo, comandante-geral da Polícia Civil, Cássio de Freitas, parceiro da Polícia Civil.

Quero cumprimentar aqui a Dra. Margaretre Francisca Correa Barreto, delegada divisionária da assistência policial. E a Sra. Patrícia, família e neta do Dr. Ricardo Gumbleton Daunt, que está aqui também, que depois nós vamos fazer uma homenagem para ela.

Quero cumprimentar aqui também o Dr. Claudinei Salomão, superintendente da Polícia Técnico-Científica do Estado de São Paulo, também da Polícia Civil, parceiro das polícias, estamos sempre juntos. A Dra. Gallinati que está aqui, a Dra. Raquel, já foi falado o nome dela. Também já falamos o nome... quem mais está aqui que eu preciso falar? Nossa presidente da associação... A Dra. Jacqueline, foi falado também o nome, está sentada aqui.

Você vai fazer o uso da palavra depois? Vai? Então sente-se ali, que aí eu te chamo. Depois do Reis, fala você. Então fica por aqui já. Vamos dar prosseguimento ao nosso evento.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CECÍLIA DE ARRUDA - Convido a todos os presentes, para em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro, executado pela banda do corpo musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do maestro subtenente PM Calisto.

\* \* \*

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

\* \* \*

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CECÍLIA DE ARRUDA - Agradecemos à banda do corpo musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo e ao maestro subtenente PM Calisto. Com a palavra, o deputado estadual Delegado Olim.

O SR. PRESIDENTE - DELEGADO OLIM - PP - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos nos termos regimentais. Senhoras deputadas, senhores deputados, senhoras e senhores, esta sessão solene atende à minha solicitação, deputado estadual Delegado Olim, com a finalidade de homenagear o aniversário de 116 anos dos IIRGD, Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt, da Polícia Civil do Estado de São Paulo.

Abertura desta solenidade. Boa noite, meus amigos, meus colegas. Temos vários delegados de polícia aposentados, delegados da ativa, investigadores de polícia, papiloscopistas, agentes policiais, escrivães de polícia, investigadores de polícia, auxiliares de necrópsia, auxiliares de papi. Todas as pessoas da Polícia Civil aqui presentes, policiais militares, policiais que fazem parte aqui da guarda da Alesp, policiais civis desta Casa, que fazem parte da Presidência desta Casa, os policiais civis.

Hoje comemoramos 116 anos do Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt. Esta sessão solene tem a função de comemorar e reconhecer o importante trabalho realizado pelo IIRGD. Ao homenagear seus servidores, demonstramos nossa gratidão pelo trabalho realizado pelo Instituto, que resulta em uma justiça forte e proteção aos cidadãos.

Por ser uma instituição centenária, que passou por várias reformulações estruturais, e permanecer no organograma da Polícia Civil de São Paulo, constatamos tratar-se de um órgão importante e vital. E hoje é uma divisão do departamento de inteligência da Polícia Civil, do Depol.

O Instituto Ricardo Gumbleton Daunt, o nosso IIRGD, é de grande relevância dentro dos trabalhos de polícia judiciária, e hoje emite mais de 25 mil cédulas de identidade por dia. Atuando em todo o estado, com os postos de identificação, bem como as equipes Afis, que é o sistema de identificação automatizada de impressões digitais.

Atualmente, as bases biográfica e biométrica já estão com mais de 45 milhões de pessoas, mas não foi sempre assim. Somente em 1983 o perito, Dr. Ricardo Gumbleton Daunt, revolucionou o setor de identificação, dividindo-o em fases.

Daí para a frente muita coisa foi modernizada e transformou o IIRGD no que é hoje, um setor fundamental no auxílio das investigações capaz de identificar as pessoas envolvidas em delitos, por meio de realizações de perícias e de coletas de materiais nos locais dos crimes e em outras situações sociais e nas catástrofes, atualmente.

Os sistemas desenvolvidos e administrados pelo IIRGD e a delegacia especializada em fraudes biométricas são os primeiros do País. Auxiliam muitos trabalhos da polícia judiciária.

Temos, hoje, a alegria e o orgulho de comemorar o aniversário dessa importante instituição, que é o maior instituto de identificação da América Latina. Sinto-me muito honrado como delegado de polícia, como policial civil, de ser o proponente da presente sessão solene.

Deus sempre foi muito bom comigo, em todos os lugares em que eu atuei como delegado de polícia. Estourei cativeiros de crianças, salvei vidas. Sempre estava presente. Hoje, aqui como deputado, um dos mais votados do estado, estou aqui para prestigiar a minha Polícia Civil, o IIRGD, da qual todos dependem. Que, junto à Presidência desta Casa, possibilitou a realização desta homenagem.

Manifesto aqui todo o respeito e gratidão que todos nós temos pelo nosso Instituto, IIRGD. Ficamos muito honrados com a presença de todos. Sejam todos que estão aqui sempre bem-vindos nesta Casa, nesta Casa de Lei, é a maior Assembleia Legislativa do Brasil. É a nossa Casa. E é a Casa de todos.

Aqui temos representantes da Polícia Civil, representantes da Polícia Militar, representantes e amigos das polícias, e sabem que nós somos importantes no dia a dia do que fazemos.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CECÍLIA DE ARRUDA - Gostaríamos de registrar e agradecer a presença das seguintes autoridades e personalidades que se apresentaram a este cerimonial. Gostaríamos de agradecer a presença do capitão Henrique do 8º Batalhão da Polícia do Exército. Agradecemos a presença do Dr. Luiz Flávio Borges D’Urso.

Agradecemos a presença do Dr. Cláudio de Souza, superintendente e substituto da Receita Federal do Estado de São Paulo. Agradecemos a presença do Dr. Arles Gonçalves Júnior, presidente da comissão de segurança da OAB Santana. Agradecemos a presença do Dr. Edmilson Padovani, secretário de segurança de Cajamar.

Agradecemos a presença da Sra. Tatiana Ferreira, presidente da Associação dos Papiloscopistas Policiais do Estado de São Paulo. Agradecemos a presença do Dr. Ricardo Scaff, diretor do Fórum de Guarulhos. Agradecemos a presença do Dr. Humberto Paim, diretor da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra da Delegacia do Estado de São Paulo.

Agradecemos a presença do Sr. João da Silva, presidente do Conseg Sapopemba. Efraim de Oliveira, presidente do Conseg do Itaim Paulista. Agradecemos ainda a presença de Augusto Takeda, representando neste ato o deputado Márcio Nakashima. Agradecemos a presença também da Dra. Vera D’Antracoli. Neste momento, ouviremos as palavras do deputado estadual Reis.

O SR. REIS - PT - Vou iniciar a minha fala saudando o presidente desta sessão solene, meu colega, deputado estadual Delegado Olim. Saudar também o meu colega, deputado estadual Gil Diniz. Cumprimentar o Dr. Artur José Dian, digníssimo delegado-geral de Polícia do Estado de São Paulo. Cumprimentar também o Dr. Caetano Paulo Filho, diretor do Departamento de Inteligência da Polícia Civil.

Cumprimentar o Dr. Gilson Cezar Pereira da Silveira, digníssimo delegado-geral adjunto da Polícia Civil do Estado de São Paulo. Cumprimentar o Dr. Maurício José Lemos Freire, delegado divisionário do IIRGD, Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt.

Cumprimentar o coronel que comanda o dispositivo de segurança desta Casa, chefe da assessoria da Polícia Militar na Alesp, Cel. Ricardo Roberto Tofanelli. E também cumprimentar a Patrícia Daunt, neta do Dr. Daunt, que leva o nome do IIRGD.

E cumprimentar a cada um de vocês que estão participando desta tão importante sessão solene. E a minha grata satis-

fação de ter sido convidado pelo Delegado Olim para também, aqui com vocês, festejar os 116 anos desse tão importante instituto para a história de São Paulo, para a história da Polícia de São Paulo e para a história brasileira.

Então, um abraço, um beijo em cada coração dessas pessoas que contribuem, diuturnamente, para o fortalecimento e para o crescimento dessa história. Essa história que começou há 116 anos.

Eu quero dizer para vocês que eu tive a oportunidade de ser vereador na cidade de São Paulo, e agora estou aqui, há cerca de cinco, seis meses, fazendo estágio de deputado, aprendendo aqui com o deputado Gil Diniz, aprendendo com o deputado Olim. Vou dizer para vocês que me impressionou muito essa experiência à frente desse parlamento, no que se refere à defesa das polícias do estado de São Paulo.

Aqui se defende, se fala em defesa da Polícia Militar, da Polícia Penal, da Polícia Técnico-científica, da Polícia Civil. E aqui não se vota contra os policiais. Aqui, se defende os policiais no dia a dia e nós temos centenas de projetos tramitando dos senhores deputados em defesa da polícia de São Paulo.

Inclusive, eu, juntamente com mais 20 deputados, nós criamos aqui uma Frente Parlamentar em Defesa da Polícia Civil. Criamos uma Frente Parlamentar em Defesa da Polícia Penal, e uma Frente Parlamentar em Defesa do lamspe e do Hospital Servidor Público. Porque os servidores públicos, os policiais, precisam de saúde, e a gente precisa fortalecer o lamspe e fortalecer o Hospital do Servidor.

Então, essa experiência que eu tenho tido aqui, eu vejo deputados de várias siglas que vêm aqui - tanto da esquerda, como do centro, como da direita - defensor, sim, a valorização dos policiais. Defender a estruturação. Defender que o governo dê as condições para que os nossos policiais possam prestar o melhor serviço lá na ponta. Prestar o serviço de qualidade para a nossa população.

E defender a valorização, porque os policiais precisam ganhar bem. Os policiais precisam ter salários dignos, porque é dedicação exclusiva a atividade policial. E, se é dedicação exclusiva, o policial tem que ter direito à sua moradia; direito a garantir o sustendo da sua família; direito ao lazer; direito que os seus filhos possam estudar numa escola de qualidade.

É por isso que esse parlamento, sim, tem feito esse papel, esse trabalho. E eu vejo, nas pessoas dos deputados, das deputadas desta Casa, no dia a dia, os discursos, as falas nas comissões em defesa dessa tão importante instituição e da Instituição Policial. A Instituição Policial Militar, a Instituição Policial Civil, a Instituição Policial Penal, a Instituição Policial Técnico-científica.

E este evento aqui coroa, sim, a participação de vocês; coroa, sim, nosso trabalho e os objetivos que nós temos em busca dessa polícia de qualidade, de excelência. Dessa polícia valorizada.

E assim é a cobrança nossa ao governador do estado, é a nossa cobrança no dia a dia ao governo, ao secretário de Segurança, às secretarias. Para que cumpram o seu papel, para que trabalhem da melhor forma possível. Para buscar que a nossa polícia tenha as melhores condições de trabalho no dia a dia.

Então, é de muita felicidade eu poder estar participando aqui na condição de deputado, investigador de polícia, o Delegado Olim, um delegado de polícia muito atuante, mas eu, na condição de investigador de polícia, eleito deputado estadual, poder estar aqui falando com vocês e ouvindo todos os oradores que depois de mim falarão.

Muito obrigado. Forte abraço a todos. E parabéns ao Instituto de Identificação, ao IIRGD. Parabéns a esse tão importante trabalho que vocês funcionários, que vocês policiais civis, papiloscopistas, auxiliares de papiloscopistas, investigadores de polícia, delegados de polícia, escrivães de polícia, desenvolvem em nosso estado.

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - DELEGADO OLIM - PP - Quero aqui parabenizar o deputado Reis. Ele faz oposição forte aqui na Casa, inteligente. Vocês viram a calma com que ele fala, vocês o imaginem em um congresso de comissões lendo 400 páginas das emendas dele e você tem que ouvir com essa calma, essa inteligência, são três dias sentados aqui em cima ouvindo ele falar. Mas por isso que ele está onde ele está, parabéns.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CECÍLIA DE ARRUDA - Gostaríamos de convidar para integrar a Mesa Principal o Dr. Gustavo Mesquita, representando o secretário executivo de Segurança, Dr. Nico Gonçalves. (Palmas.) Gostaríamos de registrar e agradecer a presença do Dr. Ronaldo Augusto Bretas Marzagão, ex-secretário de Segurança Pública. (Palmas.)

Agradecemos ainda a presença do Dr. Ronaldo Marzagão Jr., presidente do Conseg Brooklin. Agradecemos ainda a presença do Dr. Alberto Angerami, delegado de polícia aposentado. Agradecemos a presença de Miguel Ináciois, vice-presidente da Fundação Santos Dumont. E da Dra. Juliana Godoy, chefe de gabinete da delegacia geral de polícia. (Palmas.)

Neste momento, ouviremos as palavras do deputado estadual Gil Diniz.

O SR. GIL DINIZ - PL - Boa noite a todos. Boa noite ao nobre deputado Delegado Olim, proponente desta sessão. Em nome dele, cumprimento toda a Mesa Diretora já nominada, todas as autoridades civis e militares nominadas aqui também.

Queria cumprimentar meus irmãos de fé, os Aarautos do Evangelho, que estão presentes aqui também, em nome padre Hugo. Mande nosso caloroso abraço ao Monsenhor João Clá, que fez aniversário esta semana, e meus sentimentos a toda família Aarautos do Evangelho, Delegado Olim. Um irmão nosso, Sr. Ueda, que faleceu esta semana. Uma grande pessoa, um grande amigo, que sem dúvida nenhuma está no céu intercedendo por nós.

Delegado Olim, obrigado pelo convite. Quando recebi, falei: “Confirme na agenda, preciso ir.” Não só para prestigiá-lo, mas para prestigiar todos os nossos profissionais, toda a nossa força de segurança, mas especialmente a nossa Polícia Civil, que faz um trabalho, Dr. Dian, estratégico para o nosso estado. E aqui nós estamos bem representados. Tem o Delegado Olim. Tem o Reis também.

O Delegado Olim disse sobre os nossos embates aqui. Nós temos hoje um governador aliado a nós, o deputado Reis é uma oposição, mas ele é uma oposição contundente, Olim, no sentido do debate, da discussão, propositivo. Então, muitas vezes aqui nós temos esse debate, faz parte da democracia. Fico feliz, esta noite, de estar com todos vocês. Um abraço ao Tobia aqui, um grande parceiro. Também, vários outros aqui, Dr. Maurício, Dona Vera, grandes amigos. Eu fico feliz de poder honrar e homenagear o IIRGD.

Eu lembro, Olim, quando eu cheguei de Serra Talhada, Pernambuco, Dr. Maurício, meus pais me levaram ali para fazer o meu primeiro documento, o meu primeiro RG. E tinha lá aquela sigla, e eu fiquei maravilhado com aquele documento, Olim. O RG meu e do meu irmão. E hoje, quis Deus, que nós estejamos aqui celebrando 116 anos desse Instituto de Identificação.

Quantos irmãos, pernambucanos como eu, não fizeram uso desse serviço? Quantos imigrantes não o utilizam? A Assembleia Legislativa de São Paulo, Olim, é a maior da América Latina. O Instituto Ricardo Gumbleton Daunt também é o maior da América Latina. São Paulo tem essa vocação de ser a locomotiva do País, e todos os números aqui do estado de São Paulo são gigantes.

Milhares de documentos expedidos por dia. Milhões de pessoas identificadas pelo Instituto. Então, hoje é um dia de celebração, é um dia de colocar o nosso mandato à disposição de toda a população do estado de São Paulo, mas de honrar e celebrar aqui esses valerosos profissionais da Segurança Pública, esses servidores públicos.

Para quem não sabe, antes de ser deputado, fui carteiro. Era um servidor público também. A minha vida, a minha rotina,

era conferir se em uma carta tinha um CEP, um endereço e o nome da pessoa. E eu era muito feliz, nas ruas da zona leste de São Paulo, entregando ali as minhas correspondências.

Quis Deus, a providência divina, que viesse aqui estar nesta Casa de Lei, hoje representando mais de 200 mil eleitores aqui de São Paulo. Mas, sem dúvida alguma, muitos outros que confiam no nosso trabalho. Naqueles valores que nós defendemos. Naquilo que acreditamos, no modelo de vida, no modelo de sociedade que nós, Olim, acreditamos e vivemos aqui. E entramos nesses embates.

O Olim disse que eu sou muito briguento. Não, eu não sou muito briguento. Eu defendo com convicção as minhas ideias, os meus valores. Às vezes, de uma maneira mais efusiva, padre Hugo, mais impulsiva. (Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE - DELEGADO OLIM - PP - Eu sei bem, no Conselho de Ética. Eu sei bem.

O SR. GIL DINIZ - PL - Eu tenho um grande patrono aqui. Um grande defensor do Conselho de Ética. O Delegado Olim sempre coloca bons argumentos para arquivar os meus processos no Conselho de Ética. Sou muito grato a ele que, desde que cheguei aqui nesta Assembleia Legislativa, me acolheu, me mostrou os caminhos aqui para desenvolver um bom trabalho, não só para os meus eleitores, mas para toda a população do estado de São Paulo.

Eu sempre digo que lealdade e gratidão não prescrevem. E, com toda certeza, o Delegado Olim tem nos ajudado aqui, desde o início do nosso mandato, agora neste segundo mandato também.

Como várias outras pessoas aqui ajudaram a mim, à minha família, e preciso repetir aqui mais uma vez, os meus irmãos, os Aarautos do Evangelho, nós encontramos depois de muito tempo, mas já conheço há mais de década, Olim, o trabalho que eles fazem por São Paulo e por todo o Brasil.

E é uma alegria enorme hoje prestigiar a Polícia Civil, prestigiar esses servidores públicos, e estar aqui com os meus irmãos, os Aarautos do Evangelho, louvando e agradecendo a Deus pela vida de cada um de vocês. Meus parabéns, e contem sempre com nosso mandato na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Parabéns. (Palmas.)

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CECÍLIA DE ARRUDA - Ouviremos a saudação de Patrícia Daunt, neta do Dr. Daunt, que leva o nome do Instituto.

A SRA. PATRÍCIA DAUNT - Boa noite a todos, Sr. Presidente, nobres deputados, que honra. Vocês me perdoem a cola, é que realmente estou nervosa. Excelentíssimo deputado, Delegado Olim, e ao delegado divisionário da polícia, do Instituto de Identificação, Dr. Maurício José Lemos Freire. Gostaria também de agradecer ao Rodrigo Trano. Cumprimento também todas as autoridades presentes e todo o público presente. Casa cheia, lindo.

Vovô Daunt, que revolucionou, em 1938, o Instituto de Identificação Criminal do Estado de São Paulo. Idealizador das mesas Daunt, foi inspirador da instituição do Registro Criminal de São Paulo, da Sessão de Passaportes, da Biblioteca, da Sessão de Identificação de Estrangeiros. Foi o criador das mesas Acácio Nogueira, destinadas ao registro de impressões digitais.

Quantas milhões de pessoas já não tiveram as suas identifiicações emitidas, e quantos casos já não resolvidos? Eu fico aqui muito feliz, vocês não imaginam a minha alegria de fazer parte dessa história, junto com todos vocês. Eu estive aqui, podendo dar um abraço na pessoa que teve com meu avô, então vocês me perdoem a emoção. Eu só tenho a agradecer. Agradecer ao deputado por poder fazer parte disso.

Estes 116 anos realmente fazem história. Há quatro anos, nós pudemos ceder parte do acervo que hoje está no museu e fazer parte hoje aqui na Assembleia.

Muito obrigada, pessoal (Palmas.)

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CECÍLIA DE ARRUDA - Ouviremos as palavras do Dr. Caetano Paulo Filho, diretor do Depol.

O SR. CAETANO PAULO FILHO - Boa noite a todos. Primeiramente, gostaria de cumprimentar nosso deputado Delegado Dr. Olim, e parabenizá-lo por esta iniciativa, juntamente com o Dr. Maurício, nosso delegado divisionário do IIRGD. É uma grande honra, e na pessoa do nosso delegado geral, Dr. Artur Dian, eu cumprimento todos os demais da Mesa Principal.

Gostaria de cumprimentar o Dr. Alberto Angerami, aqui presente. Nosso sempre diretor, corregedor, e na pessoa de V. Exa. Dr. Alberto Angerami eu cumprimento todos os aposentados aqui presentes. Gostaria de cumprimentar todos os meus delegados, divisionários das unidades na pessoa do Dr. Rui Baracat Guimarães Pereira, meu delegado assistente.

Gostaria de cumprimentar a todos que aqui estão presentes do Judiciário, Ministério Público, das Forças Armadas, da Polícia Militar, de todas as carreiras da Polícia Civil. E assim eu faço, na pessoa do meu chefe dos investigadores, cumprimento os demais policiais e as demais (Inaudível.) aqui presente.

Uma grande honra, Dr. Olim, estarmos falando do maior instituto da América Latina. Confesso aos senhores, quando fui convidado pelo então delegado geral, Dr. Youssef, e pelo então diretor do Depol, que havia saído do IIRGD, Dr. Roberto Avino, para assumir o IIRGD, fiquei preocupado. Por quê? Eu falei: “Não conheço o trabalho do IIRGD.”

Sei daquilo que se faz ali, documentos. Hoje, de 20 a 22 mil RGs por dia. Fazemos muitos atestados de antecedentes, fazemos uma prestação de serviço maravilhosa para a sociedade através do serviço de identificação móvel, mas não conhecia de perto.

E ali encontrei também um colega que foi o precursor de toda essa parte tecnológica que nós temos, tanto no IIRGD, quanto no Depol, Dr. José Brandini Junior, que aqui eu faço uma homenagem.

Dr. Brandini estava lá, e ele e o Dr. Roberto trouxeram para a Polícia Civil o sistema automatizado de impressões digitais, o Afis, algo que nós já tínhamos lá atrás. Muitos falam: “Ah, nós já tivemos.”, mas nunca foi colocado em atuação. E com isso nós ganhamos muito. O maior instituto precisava, efetivamente, entrar no século XXI. E nós estávamos na era da fichinha ainda.

E com o trabalho que nós fomos desenvolvendo lá, trabalho que nós tivemos muito apoio dos nossos superiores, como nós temos hoje. Esse trabalho maravilhoso que os senhores fizeram acontecer.

E aí eu cumprimento as senhoras que estão aqui, Dona Zizi, Dona Bete, pessoas maravilhosas que sempre trabalharam em prol da sociedade. E nós fomos aprendendo e trabalhando. Não foi fácil, mas esse desafio eu assumi, aceitei, e começamos a trabalhar.

Fomos adquirindo vários sistemas. Desenvolvendo sistemas, adquirindo softwares, fomos fazendo muitas coisas. Criamos a equipe de atendimento de local de crime, que faz um trabalho maravilhoso, juntamente com o IC.

E aqui, Dr. Salomão, uma homenagem ao senhor e a todos os policiais que estão ali no IC e também no IML, porque, queira ou não, uma família, quando está ali aguardando o seu ente querido que faleceu por N fatores, é o IML que está ali e o IIRGD dando todo o apoio para identificar esse cadáver. Para que a família já faça a inumação o quanto mais importante e o mais rápido possível. E nós viemos trabalhando, todos. Aprendi muito com os senhores, muito.

Em 2019, eu assumi o Departamento de Inteligência, e ainda o IIRGD, integrando o Departamento de Inteligência, o Dr. Mitiaki Yamamoto assumiu no meu lugar. Fez um brilhante trabalho, e queira ou não, senhores, eu fui muito feliz, Dr. Artur, e com a permissão de V. Exa., quando o Dr. Maurício Freire assumiu em janeiro o IIRGD.

O Dr. Mitiaki foi para uma nova missão, lá na nossa divisão de capturas, prendendo muita gente, e o Dr. Maurício veio com força total também, fazendo um trabalho muito importante.